

ALEITAMENTO MATERNO: CONDUTAS DE ENFERMAGEM FRENTE À COVID-19.

Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 1ª edição, de 30/08/2021 a 02/09/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-93-7

SOUZA; Anna Beatriz Feitosa de ¹, SILVA; Caroline Taiane Santos da ², REIS; Vivian Estefane Sousa ³, JESUS; Railane Carvalho de ⁴, ARAÚJO; Laisa Iris de Jesus ⁵

RESUMO

Introdução: O aleitamento materno é a mais sábia estratégia natural de vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança. As orientações, que mesmo estando em constante atualização, são como um diferencial que além de auxiliar, repercute na saúde mãe-filho. Contudo, surgiu uma nova preocupação: A COVID-19, que é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global. **Objetivo:** Identificar as principais condutas de enfermagem no aleitamento materno frente a COVID-19 relatadas na literatura científica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, por intermédio da busca e base de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) através dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “COVID-19”, “Enfermagem”, “Aleitamento Materno”. Como critérios de inclusão artigos que abordassem a temática, disponíveis online, na íntegra, em português e inglês, publicados em 2020 e 2021 e como critérios de exclusão artigos repetidos nas bases de dados. **Resultados:** Após análise dos artigos foram selecionados 7 artigos para a elaboração do estudo. Posteriormente foram destacadas as seguintes condutas de enfermagem: lavar as mãos antes de amamentar, o uso obrigatório de máscara e a sua substituição após tosse e/ou espirro. Em casos em que a mãe não esteja em condições de amamentar, recomenda-se que extraia o leite através da bomba de extração e utilize as medidas de higiene, desinfetando as superfícies do equipamento com álcool a 70% e os acessórios devem ser lavados e fervidos. Com isso, a enfermagem atua auxiliando e orientando de que é seguro e faz bem para o bebê e que a amamentação pode ocorrer desde que a mãe deseje e tenha condições para fazer. Destacando também que após o nascimento, a mãe transmite fatores de defesa para o bebê e que não há comprovação científica de que ocorra a transmissão do vírus para o bebê durante a amamentação. Além disso, a puérpera deve ser incentivada a manter o contato visual para a criação do vínculo mãe-bebê. **Considerações finais:** Este estudo possibilitou entender que mesmo diante da atual pandemia, a amamentação continua sendo recomendada pois os benefícios são superiores aos riscos. Em vista disso, a enfermagem atua orientando a puérpera sobre o autocuidado, fazendo com que a mesma amamente seu bebê de forma segura e tranquila.

PALAVRAS-CHAVE: “COVID-19”, “Enfermagem”, “Aleitamento Materno”

¹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Salvador (UNIFACS)., anna.beatriz_1@hotmail.com

² Graduanda em Enfermagem pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP)., carolinetaiane.enfa@gmail.com

³ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Salvador (UNIFACS)., viviancertificado@hotmail.com

⁴ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia (UFBA)., railanejesus@ufba.br

⁵ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Salvador (UNIFACS)., araujolai33@gmail.com

¹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Salvador (UNIFACS), , anna.beatriz_1@hotmail.com
² Graduada em Enfermagem pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), , carolinetaiane.enfa@gmail.com
³ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Salvador (UNIFACS), , viviancertificado@hotmail.com
⁴ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), , railanejesus@ufba.br
⁵ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Salvador (UNIFACS), , araujolai33@gmail.com